

11569. Evangelho de 3ª feira (11-07-2017) - S. Bento - Gn 32, 23-33; Sl 16; Mt 9, 32-38 - Apresentaram a Jesus um homem mudo, que estava possuído pelo demônio. Quando o demônio foi expulso, o mudo começou a falar. As multidões ficaram admiradas e diziam: “Nunca se viu coisa igual em Israel”. Os fariseus, porém, diziam: “É pelo chefe dos demônios que ele expulsa os demônios”.

Jesus percorria todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, e curando todo o tipo de doença e enfermidade. Vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!”

Recadinho: - Jesus agia por amor e misericórdia. Relaciono-me com meu próximo por amor verdadeiro? - Jesus nos convoca para sermos trabalhadores da messe. Que missão exerço? - São muitos os que vivem cansados, abandonados e abatidos? - Encontro pessoas desanimadas e abatidas? Posso fazer alguma coisa por elas? - Tenho ajudado alguém pelo menos escutando e acolhendo?

11570. Ex-prisioneira política e prêmio Nobel da Paz recebida pelo Papa - No dia 04 de maio de 2017 o Papa Francisco recebeu a conselheira de Estado e ministra das Relações Exteriores de Mianmar, Aung San Suu Kyi, em audiência. O Vaticano e a República da União de Mianmar desejam promover ligações de amizade recíproca e passaram a estabelecer relações diplomáticas.

Aung San Suu Kyi (nascida em 19 de junho de 1945), é uma política birmanesa, vencedora do Prêmio Nobel da Paz de 1991 e secretária-geral da Liga Nacional pela Democracia, uma das mais importantes lideranças para a volta da democracia em seu país. Foi detida e colocada em prisão domiciliar, condição em que viveu por quase 15 dos 21 anos que decorreram desde o seu regresso à Birmânia, em 20 de julho de 1989, até sua libertação, depois de forte pressão internacional, em 13 de novembro de 2010. Ao longo desses anos, Suu Kyi foi uma das mais notórias prisioneiras políticas do mundo.

A partir de 2010, o governo do Presidente Thein Sein, ex-general, implementou uma série de reformas políticas, instaurando um governo civil, libertando os opositores políticos, entre os quais, a senhora Aung San Suu Kyi, e convocando eleições livres parlamentares, parciais em 2012 e gerais em 2015.

A República da União de Mianmar é o 183º país a estabelecer plenas relações diplomáticas com o Vaticano. Ela já se encontrara com o Papa Francisco em 2013, quando foi elogiada por seu trabalho “pela democracia e pela paz”.

11571. Servimos a Deus como filhos e não como escravos! - “Quanta gente “quer ser vitrina, para aparecer, para que digam: “Ah, como ele é bom...” Tudo pela fama! Fama mundana. E, assim, não se pode servir o Senhor. Por isso, pedimos ao Senhor para remover os obstáculos para que com serenidade, seja do corpo, seja do espírito, possamos dedicar-nos livremente ao seu serviço. O serviço de Deus é livre: nós somos filhos, não escravos. E servir a Deus em paz, com serenidade, quando Ele mesmo tirou de nós os obstáculos que tiram a paz e serenidade, é servi-Lo com a liberdade. E quando servimos o Senhor com liberdade, sentimos a paz ainda mais profunda, não é verdade? Da voz do Senhor: “Oh, vem, vem, vem, servo bom e fiel!” E todos nós queremos servir ao Senhor com bondade e fidelidade, mas precisamos de sua graça: sozinhos não podemos. E por isso, pedir sempre esta graça, que seja Ele a remover esses obstáculos, que seja Ele a nos dar essa serenidade, essa paz do coração para servi-Lo livremente, não como escravos: mas como filhos” (Papa Francisco, 08/novembro/2016).

11572. Com o Papa em julho rezemos pelas pessoas afastadas da fé - “Pelas pessoas afastadas da fé cristã: esta é a intenção de oração para este mês de julho/2017. Jamais nos esquecer que a alegria do cristão é Jesus, seu amor fiel e inesgotável. Quando um cristão está triste, isso significa que ele se afastou de Jesus. Nesses momentos, não abandonar um irmão, oferecendo a ele a esperança cristã com a palavra, o testemunho, a liberdade e a alegria. Peçamos pelos nossos irmãos que se afastaram da fé, para que, através da nossa oração e testemunho evangélico, possam redescobrir a beleza da vida cristã. É urgente recuperar o caráter luminoso próprio da fé, pois quando sua chama se apaga, todas as outras luzes acabam também por perder seu vigor”. (Papa Francisco, julho/2017)